



DOI: 10.22476/revcted.v6.id469

ISSN: 2447-4223

## **TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS FORMATIVAS ORIENTADAS PELO MESTRE: DA ABORDAGEM TEMÁTICA FREIREANA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICO- TRANSFORMADORA**

**Juliana Rezende Torres<sup>1</sup>**

 <https://orcid.org/0000-0002-4598-6702>

Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Humanas e Biológicas, Departamento de Ciências Humanas e Educação, Sorocaba, SP, Brasil

**Submetido em:** 26/10/2020

**Aceito em:** 13/12/2020

**Publicado em:** 31/12/2020

### **Resumo**

O objetivo dessa carta é explicitar a participação orientadora do professor Demétrio no meu processo de formação acadêmica, da graduação à pós-graduação. Ao longo dessa trajetória orientada pelo Mestre discorro sobre a influência da Pedagogia Libertadora, a partir da dinâmica de Abordagem Temática Freireana, para a proposição via tese e explicitação da concepção de Educação Ambiental Crítico-Transformadora, de base freireana, pautada pelo processo de Investigação e Redução Temática via temas geradores. Nesse contexto, vou trazendo à tona categorias freireanas que perpassaram por essa trajetória formativa orientada por Demétrio, destacando as implicações do seu papel de educador e de pesquisador freireano para a formulação de políticas públicas e de práticas educativas sustentadas pela ideia-força que existe uma intrínseca relação entre Democracia Participativa e Educação Cidadã.

**Palavras-chave:** Humanização, Pedagogia Libertadora, Educação Cidadã.

## **ACADEMIC TRAINING TRAJECTORIES GUIDED BY THE MASTER: FROM THE FREIREAN THEMATIC APPROACH TO CRITICAL-TRANSFORMATIVE ENVIRONMENTAL EDUCATION**

### **Abstract**

The purpose of this letter is to make explicit the guiding participation of Professor Demétrio in my academic formation process, from undergraduate to graduate. Throughout this trajectory guided by the Master, I discuss the influence of Liberating Pedagogy, based on the Freirean Thematic Approach dynamics, for proposition via thesis and explanation of the concept of Critical-

<sup>1</sup> Pós-doutora em Educação Científica e Tecnológica (UFSC). Professora do Departamento de Ciências Humanas e Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos *campus* Sorocaba. E-mail: [julianart@ufscar.br](mailto:julianart@ufscar.br)



Transformative Environmental Education, based on Freire, based on the Thematic Research and Reduction process through themes generators. In this context, I am bringing up Freirean categories that have gone through this formative trajectory guided by Demétrio, highlighting the implications of his role as a Freirean educator and researcher for the formulation of public policies and educational practices supported by the strong idea that there is an intrinsic relationship between Participatory Democracy and Citizen Education.

**Keywords:** Humanization, Liberating Pedagogy, Citizen Education.

## **FORMACIÓN DE TRAYECTORIAS ACADÉMICAS ORIENTADAS POR EL MAESTRO: DEL ENFOQUE TEMÁTICO FREIREANO A LA EDUCACIÓN AMBIENTAL TRANSFORMADORA CRÍTICA**

### **Resumen**

El propósito de esta carta es hacer explícito la participación orientadora del profesor Demétrio en mi proceso de formación académica, de pregrado a posgrado. A lo largo de esta trayectoria guiada por el Máster, analizo la influencia de la Pedagogía Liberadora, basada en la dinámica del Enfoque Temático Freireano, para proponer vía tesis y explicar el concepto de Educación Ambiental Crítico-Transformativa, basado en Freire, a partir del proceso de Investigación y Reducción temática vía temas generativos. En este contexto, traigo a colación categorías freireanas que han pasado por esta trayectoria formativa guiada por Demétrio, destacando las implicaciones de su rol como educador e investigador freireano para la formulación de políticas públicas y prácticas educativas sustentadas en la fuerte idea de que existe una intrínseca relación entre democracia participativa y educación ciudadana.

**Palavras-chave:** Humanización, Pedagogía Liberadora, Educación Ciudadana

À Demétrio Delizoicov Neto,

Trago aqui uma reflexão em torno da sua influência na minha trajetória acadêmica entre a graduação e o doutorado, tendo como pano de fundo o tema Paulo Freire e a Escola Cidadã: experiências e produção de conhecimento. Ou seja, o objetivo dessa carta é trazer à tona como, através de você, tive conhecimento da pedagogia freireana pautada na linha de ação cultural para a libertação de homens e mulheres oprimidos(as), descrita no capítulo três da Pedagogia do Oprimido, e como você e seu grupo fundamentados na dinâmica de Abordagem Temática Freireana voltada à Escola Cidadã, acabaram por influenciar meu processo formativo que, por sua vez, gerou



experiências e produção de conhecimentos em torno de uma concepção de Educação Ambiental Crítico-Transformadora (freireana).

Era agosto de 1995, cursava eu, a quinta fase do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade Federal de Santa Catarina, em que estava vivenciando um momento que mais tarde viria a saber denominar como sendo a crise da educação bancária na graduação, evidenciada a partir de lacunas entre a teoria e a prática pedagógica, que, uma vez superada, podemos entender como o que Freire chama de práxis autêntica.

Como diz Freire, esperar é preciso, e esse diagnóstico da realidade vivida veio, ainda naquele semestre, a se transformar em um anúncio, com as aulas de disciplinas da licenciatura (nos quatro primeiros semestres cursávamos apenas as disciplinas do bacharelado). Um novo ânimo se fazia presente. Havia uma expectativa no ar por cursar disciplinas relacionadas ao ensino de Biologia e de Ciências.

E assim, a primeira disciplina cursada na licenciatura seria a “Didática”, ministrada por você, Demétrio! Sala adentro, nos deparamos com aquele senhor, sentado lá na frente, careca, barbudo, de óculos, olhos claros e que trazia um brilho no olhar, ao ensinar (que muito me lembrava o Mestre dos Magos do episódio Caverna do Dragão, meu desenho favorito na infância. Sim, você me pareceu um mago!). O objetivo da disciplina era nos trazer conhecimentos sobre a Didática e os percursos metódicos para a elaboração de planos de ensino e de aula, e fui, a cada aula, me encantando com a licenciatura. Demétrio, você ensinava os conteúdos nos fazendo estabelecer relações entre conhecimentos universais sistematizados e nossos saberes, trazidos conosco em nossas bagagens. Nos problematizava, nos gerava dúvidas que nos desafiavam a buscar respostas – conhecido como processo de problematização em Freire, tão fundamental para a construção de conhecimentos. Na medida em que você nos trazia inquietações, nos trazia textos de autores para amenizarem nossa ânsia por conhecimentos ainda desconhecidos. Nos cobrava a leitura com a elaboração de um resumo de dez linhas em torno do conteúdo do texto e dava visto. Era sua maneira de saber quem tinha lido e o que tínhamos entendido a respeito. Você estava desenvolvendo conosco uma pedagogia libertadora, em que o conhecimento científico era meio para questões pré-formuladas, que careciam de respostas. Aos poucos fui percebendo a existência do que até então era motivo de ausência para mim: as possíveis relações entre o ensinado e o vivido.



Demétrio, você estava constantemente articulando teoria e prática em suas aulas, ou seja, você estava sendo praxiológico e nos ensinando, na prática, como fazer isso em nossas futuras aulas. Você estava, ontologicamente, “sendo mais”, humanizando-se como docente crítico-transformador e criando condições para nossa própria humanização!

Sob sua orientação, a experiência vivida e o conhecimento central produzido naquele semestre pela turma foram a elaboração de planos de ensino e de aula. Para mim, a elaboração daqueles planos foi a tarefa mais prazerosa e significativa que eu havia feito em dois anos e meio de graduação. Naquele semestre eu havia ingressado em um projeto de extensão que visava à formação de professores de uma escola pública estadual sobre a inserção da temática socioambiental na formação de professores, coordenado pelo Prof. Dr. Edmundo Carlos de Moraes. Para tal, foi realizada uma pesquisa sociocultural acerca da realidade da comunidade onde a escola estava inserida, em busca de questões socioambientais-culturais representativas daquele contexto. Adentramos nas leituras acerca da Educação Ambiental. Lemos, fichamos e discutimos os livros de Reigota (1994) e Brügger (1994).

Paralelamente, nas aulas de Didática, você, Demétrio nos apresentava textos acerca da Pedagogia Freireana. Assim, fui percebendo possíveis aproximações entre os fundamentos da Educação Ambiental e os da Pedagogia Freireana. Para a preparação da atividade final da disciplina, não titubeei, estava mais que claro qual seria o tema orientador do meu plano, “Reciclagem”, porque ele representava uma contradição social na localidade, periférica, carente, onde a reciclagem era antes de uma prática de educação ambiental voltada à preservação dos recursos naturais, um modo rentável de subsistência na comunidade. Por esse trabalho recebi uma boa avaliação e trago viva a lembrança, Demétrio, de quando você me convidou para ingressar em um projeto de extensão relacionado à alimentação de um banco de dados sobre a revista Ciência Hoje das Crianças (CHC), publicada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências de Santa Catarina (GEPECISC), por você liderado, e pautado pela referência teórica central de Paulo Freire.

Ao aceitar o seu convite conheci professores(as) e pesquisadores(as) vinculados(as) ao GEPECISC, como Nadir Castilho Delizoicov, Adriana Mohr, Néli Susana Britto, Marco Alvetti, José Mendes Sobrinho, Nadir Ferrari, Jane Bittencourt, dentre outros(as) (à época, alguns deles, em



processo de formação na pós-graduação em Educação, na linha Ensino de Ciências). Nesse grupo, fui me constituindo pesquisadora em Ensino de Ciências, articulando os princípios da Educação Ambiental e os da Educação Libertadora. Finalizado o período de ambos os projetos de extensão aos quais eu estava vinculada, você recomendou que eu e minha amiga da graduação em Geografia, Clara Paraboa, propuséssemos e submetêssemos ao edital em vigor, nossos projetos de Iniciação Científica (IC) vinculados ao GEPECISC. Demétrio, você e seu grupo, nos inseriram mais a fundo nas leituras freireanas, particularmente naquela que traz uma linha de ação cultural para a libertação/emancipação/humanização dos homens e mulheres em sua relação com o mundo. Aos poucos fomos nos dando conta da grandiosidade dessa dinâmica educativa para a alfabetização de jovens e adultos (chamada por Freire de Investigação Temática), e entendendo os movimentos de reinvenção dessa metodologia voltada ao Ensino de Ciências: tratava-se do que o grupo vinha à época chamando de Abordagem Temática, antes denominada como Concepção Orgânica de Ensino de Ciências e atualmente conhecida como Abordagem Temática Freireana. A dinâmica envolve cinco etapas voltadas à obtenção de temas geradores que servem de critérios epistemológicos e pedagógicos para a elaboração de currículos críticos de Ciências Naturais, tendo em vista sua efetivação em sala de aula a partir dos momentos pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento.

Com os nossos projetos de IC aprovados, me recordo como se fosse ontem, das experiências e conhecimentos produzidos nesse contexto: processos formativos de professores em escolas situadas em Florianópolis, produção de materiais didáticos críticos, alimentação do banco de dados da revista CHC, minicursos e comunicação oral de trabalhos em eventos científicos, e horas e horas de conversas filosóficas, epistemológicas e pedagógicas em torno de ideias, sonhos e utopias freireanas, que se estendiam para além das reuniões oficiais do GEPECISC e continuavam no Iega (bar próximo ao *campus* da UFSC) e nas caronas até a Lagoa (da Conceição), na volta para casa, com você e Nadir. E assim, entre 1996 e 1999, Clara e eu fomos construindo a partir de experiências junto aos nossos projetos de IC, também nossos trabalhos de conclusão de curso (TCC), cujos temas, conforme o referencial teórico freireano adotado, advinham de um contexto investigativo em torno da comunidade local à qual pertencíamos. Demétrio, você coorientou meu TCC (TORRES, 1999) junto à Profa. Tereza Barbosa, o qual se pautou em uma pesquisa





socioambiental e cultural do Canal da Barra (que liga o oceano à Lagoa da Conceição, portanto, uma laguna)<sup>2</sup>, a partir da qual foi elaborado e desenvolvido um programa de ensino de Ciências com duas turmas de quinta série (atual 6º ano do ensino fundamental), na escola básica municipal da comunidade da Barra da Lagoa, Florianópolis. Essa experiência, Demétrio, foi incrível, me sentia pesquisadora e professora realizada, e finalmente, havia encontrado meu lugar no curso, como Licenciada em Ciências Biológicas, e me certificado daquele desejo de criança e adolescente em ser professora e educadora, quando ainda estudava em uma pequena escola pública do município de Itapeva - SP (com apenas quatro salas de aula e, ao mesmo tempo, grandiosa em termos de formação humana), onde eu dava aulas de reforço (voluntariamente), no contraturno, para meus colegas quando eles não entendiam as matérias. Me tornar, também, pesquisadora (para além de professora e educadora) foi um ganho além da conta, e te agradeço Demétrio, publicamente, ao convite para integrar o GEPECISC. O TCC acabou sendo o embrião de um projeto submetido pela Tereza, ao Ministério do Meio Ambiente, que, aprovado e financiado, acabou por mapear todas as comunidades da Bacia Hidrográfica da Lagoa da Conceição, em seus mais diferentes aspectos naturais, sociais e culturais. Essa pesquisa deu origem ao livro *Ecolagoa: um breve documento sobre a ecologia da Bacia Hidrográfica da Lagoa da Conceição* (BARBOSA; JOSÉ; TORRES 2003), uma relíquia de 600 cópias impressas, distribuídas gratuitamente, cujo exemplar você deve ainda ter em sua vasta biblioteca.

Com você, Demétrio, aprendi e experienciei o significado da palavra práxis autêntica em Freire: ação-reflexão-ação transformadora. Sob sua orientação ou coorientação ao longo de minha trajetória acadêmica até a pós-graduação fui experienciando e buscando contribuir para a produção de conhecimentos referentes às relações entre Educação Ambiental (Crítica) e Pedagogia Freireana, pautada pela Investigação e Redução Temática. No mestrado, você me coorientou junto ao Prof. Dr. Edmundo Carlos de Moraes na produção de conhecimentos sobre possíveis pressupostos para pensar um currículo crítico (de Ciências Naturais) que contemplasse a dimensão ambiental em sua totalidade, a partir da articulação entre Problemática Relacional e Abordagem Temática Freireana

2 O Canal da Barra foi considerado tema que envolvia contradições sociais devido principalmente ao fato de uma empresa local ter por objetivo a construção de uma marina de grande porte, na localidade, que viria a afetar sobremaneira a dinâmica ecossistêmica lagunar -, o que veio a desencadear ações da comunidade civil junto ao Ministério Público, tendo em vista sua preservação.



(TORRES, 2002). Nessa pesquisa, concluída em 2002, ficou evidente o distanciamento entre teoria e prática em Educação Ambiental e a contribuição filosófica e epistemológica da educação libertadora para orientar a construção de currículos críticos a partir da consideração da dimensão ambiental, em sua totalidade. Como diz você, esse foi o “pulo do gato” para a próxima pesquisa que resultou na minha tese de doutoramento (TORRES, 2010), orientada pela estimada Profa. Dra. Sylvia Maestrelli e coorientada pela Profa. Dra. Nadir Ferrari. Aí também suas contribuições se fizeram fundamentais, como docente do programa e coordenador de um projeto de extensão freireano voltado à formação de professores da E.E. Padre Anchieta, Florianópolis (onde eu atuava como professora efetiva de Ciências e Biologia), e, junto a demais colegas da pós-graduação, atuamos como ministrantes (Simone Gehlen, Cristiane München, Renata Lindemann, Fábio Peres Gonçalves, Fernando Fernandes Gonçalves), para o desencadeamento de uma investigação e redução temática no contexto daquela comunidade escolar. Aqui, Demétrio, entra ainda sua recomendação de leitura da tese do Prof. Antonio Fernando Gouvêa da Silva (SILVA, 2004), para a compreensão da Abordagem Temática Freireana, no contexto dos momentos organizativos da práxis curricular freireana via temas geradores. Essa leitura foi fundamental para a construção e defesa da minha tese, para a qual adotei como exemplar o Movimento de Reorientação Curricular de Chapecó – SC, assessorado pelo Prof. Gouvêa, atualmente, colega de departamento (abro aqui, um parêntese, para agradecê-lo pelo convite para a escrita da presente carta, tendo em vista a composição desse dossiê, bem como por sua parceria acadêmica no meu processo de formação profissional).

Desta forma, tais vivências e experiências formativas me conduziram à defesa da tese de que a Abordagem Temática Freireana carrega ontologicamente a potencialidade de efetivar os princípios da Educação Ambiental Crítica, em uma perspectiva freireana (ao que chamamos de Educação Ambiental Crítico-Transformadora), pautada pelo processo de obtenção e desenvolvimento de temas geradores representativos de contradições socioambientais e culturais, em contextos educativos de práxis curricular. Na ocasião da defesa de tese, a banca (você, Gouvêa, Loureiro, Sylvia e Nadir) e eu acabamos por articular a organização de um livro sobre Educação Ambiental Crítico-Transformadora (LOUREIRO; TORRES, 2014).



Portanto, Demétrio, se me perguntassem o que você representa para mim, eu diria que o reconheço como meu formador mor desde a graduação até meu ingresso como docente no quadro do magistério de ensino superior brasileiro. Pois, ao propor meu plano de trabalho para o concurso público para a seleção de professor/a do magistério superior você também se fez presente para dar aquela “olhada na diagonal” e dar “seus pitacos”, como gosta de falar.

Assim, Demétrio, para mim, você é sinônimo de determinação e luta pela reinvenção e efetivação da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, em Movimentos de Reorientação Curricular, inicialmente no âmbito do Ensino de Ciências (junto aos seus colegas José Angotti, Marta Pernambuco e Isaura Simões, e sua estimada esposa Nadir), e posteriormente, para um contexto de práxis curricular via temas geradores junto ao Movimento de Reorientação Curricular do município de São Paulo, entre 1989 e 1992 (durante a prefeitura de Luiza Erundina, tendo Paulo Freire como secretário da educação) (SÃO PAULO, 1989a; 1989b; 1990a; 1990b; 1991; 1992). Desta forma, é evidente sua contribuição para a formulação de políticas públicas e de práticas educativas sustentadas pela ideia-força que existe uma intrínseca relação entre Democracia Participativa e Educação Cidadã.

Quanto orgulho conhecer sua trajetória desde a constituição de um grupo de pesquisa na USP, por você e demais colegas, em 1975 (ano em que nasci), que permitiu reinventar Freire, a partir da Abordagem Temática Freireana e que resultou na escrita de um livro fundamental para a área (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2002). Quanta alegria fazer parte do seu grupo de pesquisa na UFSC (GEPECISC) e ter vivenciado com todos e todas as mais diversas experiências formativas e continuar a produzir conhecimentos a partir da Abordagem Temática Freireana e Educação Ambiental Crítico-Transformadora.

A ti, Demétrio, meu mentor, mestre e amigo, e aos demais integrantes do GEPECISC, saudações freireanas, a quem tenho muita gratidão e honra, pela oportunidade e privilégio em compartilhar de seus aprendizados e ensinamentos praxiológicos freireanos, acerca da inconclusão do ser humano, e em constante devir pela busca do “ser mais”.

Juliana Rezende Torres  
Florianópolis, 26 de outubro de 2020.





## Referências

- BARBOSA, Tereza C. Pereira; JOSÉ, Ana Cristina; TORRES, Juliana R. **Ecolagoa**: um breve documento sobre a ecologia da Bacia Hidrográfica da Lagoa da Conceição. Florianópolis: Agnus, 2003.
- BRÜGGER, Paula. **Educação ou Adestramento Ambiental?** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1994. (Coleção Teses).
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André P.; PERNAMBUCO, Marta M. C. A. **Ensino de Ciências**: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- LOUREIRO, Carlos F. B.; TORRES, Juliana R. (Orgs.) **Educação Ambiental dialogando com Paulo Freire**. 1ª ed., São Paulo: Editora Cortez, 2014.
- REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. 1ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos).
- SÃO PAULO. **Ação Pedagógica da Escola pela Via da Interdisciplinaridade**. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação. Cadernos 1, 2 e 3, 1989a.
- \_\_\_\_\_. **Movimento de Reorientação Curricular**. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação. Documentos 1 e 2, 1989b.
- \_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Um primeiro olhar sobre o projeto. In: **Cadernos de Formação**. Série: Ação pedagógica na escola pela via da interdisciplinaridade. São Paulo: DOT/SME-SP, 1990a.
- \_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Estudo preliminar da realidade local: resgatando o cotidiano. In: **Cadernos de Formação**. Série: Ação pedagógica na escola pela via da interdisciplinaridade. São Paulo: DOT/SME-SP, 1990b.
- \_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Tema gerador e a construção do programa: uma nova relação entre currículo e realidade. In: **Cadernos de Formação**. Série: Ação pedagógica na escola pela via da interdisciplinaridade. São Paulo: DOT/SME-SP, 1991.
- \_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. **Ciências**: Visão da Área. Movimento de Reorientação Curricular: São Paulo: DOT/SME-SP, 1992.



SÃO PAULO. **Ação Pedagógica da Escola pela Via da Interdisciplinaridade.** São Paulo: Secretaria Municipal de Educação. Cadernos 1, 2 e 3, 1989a.

SILVA, Antonio F. Gouvêa da. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica:** das falas significativas às práticas contextualizadas. Tese (Doutorado em Educação e Currículo). São Paulo: PUC, 2004.

TORRES, Juliana R. **Educação Ambiental Crítico-Transformadora e Abordagem Temática Freireana.** Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Florianópolis: CFM/CED/CCB/UFSC, 2010.

TORRES, Juliana R. **Estratégias educacionais no contexto da educação científica:** pressupostos para a articulação das dimensões local e global diante da Problemática Ambiental. Dissertação (Mestrado em Educação). Florianópolis: CED/UFSC, 2002.

TORRES, Juliana R. **O Canal da Lagoa da Conceição como tema para o diálogo e a participação social:** uma ação para a Educação Ambiental na Barra da Lagoa. Monografia (em Ciências Biológicas). Florianópolis: CCB/UFSC, 1999.